

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: ANÁLISE TEMPORAL DE 2017 A 2023

Beatriz Parra De Carvalho Fernandes (biaaparra@gmail.com)

Silamayneer Silva Ferreira De Souza (silamayneerdoctor@gmail.com)

Julia Clarissa Caufour (julia.caufour@afya.com.br)

Introdução: O câncer de colo do útero permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo fortemente dependente de estratégias de rastreamento e acesso oportuno aos serviços de saúde. A pandemia de COVID-19 impactou significativamente a organização do sistema de saúde, podendo influenciar o

diagnóstico e o tratamento dessa neoplasia.

Objetivo: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nas internações por câncer de

colo do útero no Brasil, no período de 2017 a 2023.

Métodos: Estudo ecológico, descritivo, de análise temporal, realizado a partir de dados

secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde

(SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram analisadas as internações

hospitalares por neoplasia maligna do colo do útero (CID-10: C53) no Brasil, no período

de 2017 a 2023.

Resultados: No período analisado, foram registradas 165.091 internações por câncer de colo do útero no Brasil. Observou-se aumento progressivo das internações entre 2017 e 2019, seguido por redução expressiva em 2020, primeiro ano da pandemia de COVID19. A partir de 2021, houve retomada das internações, com elevação em 2022 e

manutenção de valores elevados em 2023, sugerindo recuperação dos serviços

assistenciais e possível represamento de casos.

Conclusão: A pandemia de COVID-19 impactou negativamente as internações por câncer de colo do útero no Brasil, evidenciada pela redução observada em 2020. A elevação posterior pode refletir a retomada dos serviços de saúde e diagnósticos tardios, reforçando a importância da continuidade das ações de rastreamento, prevenção e tratamento oportuno dessa neoplasia, mesmo em cenários de crise sanitária.

Palavras-chave: câncer de colo de útero; covid-19; internações hospitalares; sistema único de saúde; análise temporal.